



## CONCEPÇÕES, SENTIDOS E PERSPECTIVAS SOBRE AS MUDANÇAS CURRICULARES NO CURSO DE PEDAGOGIA DA UEG

Andréa Kochhann<sup>1</sup>

Gizelly Silva de Freitas<sup>2\*</sup>

1. PQ e PG

2. IC e IE

Gizellyfreitas96@hotmail.com

Universidade Estadual de Goiás e Universidade de Brasília

**Resumo:** Este trabalho trata das mudanças ocorridas no currículo do curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Estadual de Goiás Câmpus – São Luís de Montes Belos, por meio de pesquisa qualitativa, com análises documental e bibliográfica, com estudo de caso, entre os anos 2009/2015. A questão sobre currículo se embasa em autores como Moreira e Silva (1995); Sacristán (2000); Veiga (1998); Pedra (1997); Pacheco (1996), entre outros. Este trabalho considera que o currículo é vivo e que deve estar em constante processo de reconstrução. Assim, o problema maior da pesquisa é identificar “Quais são as potencialidades e fragilidades apresentadas pelos docentes na mudança do currículo no ano de 2015 do curso de pedagogia do câmpus de São Luís de Montes Belos”. O objetivo geral é apresentar quais as potencialidades e fragilidades apresentadas pelos docentes na mudança do currículo do curso de Pedagogia do Câmpus de São Luís de Montes Belos no ano de 2015. O método se aproxima do materialismo histórico dialético, pois buscar-se-á considerar às categorias da totalidade, contradição, negação e generalização. Inferimos que o currículo é um documento essencial para o desvelar da missão de uma instituição de ensino.

**Palavras-chave:** Mudanças Curriculares. Curso de Pedagogia. Concepções. Sentidos. Perspectivas.

### Introdução

Por se tratar de um tema inesgotável e atual, o tema currículo foi pesquisado em 2014/2015 em um projeto de pesquisa que tinha como objetivo analisar o currículo de uma instituição escolar. Os resultados dessa pesquisa motivaram em estudar o currículo da universidade. Assim, elaborou-se este projeto que faz parte de um projeto maior intitulado “EMANCIPAÇÃO HUMANA: possibilidades e dificuldades de efetivação pela práxis acadêmica”, o qual faz parte das discussões do GEFOP – Grupo de Estudos em Formação de Professores e Interdisciplinaridade. Entende-se que mudar um currículo não é uma coisa para se fazer da noite para o dia, visto ser um processo que exige um diagnóstico e debates coletivos para que na medida do possível não aconteça equívocos nas mudanças e que se elabore um currículo que busque atender as exigências de seu campo de atuação. Acredita-se que a pesquisa poderá contribuir no que diz respeito em apresentar as mudanças curriculares ocorridas e qual a visão apontada pelos docentes em relação a tais mudanças.

Mediante essas questões elaborou-se o problema “Quais são as potencialidades e fragilidades apresentadas pelos docentes na mudança do currículo no ano de 2015 do curso de pedagogia do câmpus de São Luís de Montes Belos”. O



objetivo geral é apresentar quais as potencialidades e fragilidades apresentadas pelos docentes na mudança do currículo do curso de Pedagogia do Câmpus de São Luís de Montes Belos no ano de 2015. Alicerça-se em objetivos específicos tais como, identificar os conceitos de currículo; analisar as mudanças no currículo de Pedagogia em 2009/2015; sintetizar a visão dos docentes em relação às mudanças do currículo. A coleta de dados será por meio de entrevistas com membros do NDE Núcleo de Desenvolvimento Estruturante e por meio de questionários estruturados e semiestruturados aos docentes do curso de Pedagogia, da Universidade Estadual de Goiás Câmpus São Luís de Montes Belos.

### **Material e Métodos**

Esta é uma pesquisa qualitativa. A investigação será bibliográfica, documental e com estudo de caso. O método é o materialismo histórico dialético, pois de maneira simbólica, buscou-se considerar as categorias da totalidade, contradição, da negação e da generalização. Ao longo do trabalho aparecerão categorias de análise que serão trabalhadas. Para se embasar nas concepções de currículo dos trabalhos de autores que tratam do tema como Moreira e Silva (1995); Sacristán (2000); Veiga (1998); Pacheco (1996), Goodson (2013), entre outros autores que contribuíram para o embasamento teórico. Bem como os documentos da UEG, como o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e o Projeto Pedagógico de Curso (PPC). A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas com membros do NDE Núcleo de Desenvolvimento Estruturante e de questionário misto com docentes do curso de Pedagogia, da Universidade Estadual de Goiás Câmpus São Luís de Montes Belos. Almejou-se uma amostra de 50% da população, pois realizou-se as entrevistas em dia de reunião do NDE e aplicou-se o questionário em dia de Colegiado do curso.

### **Resultados e Discussão**

O currículo é um documento que vem nortear a instituição de ensino em benefício da educação sempre se renovando e aprimorando suas práticas na busca de uma educação de qualidade, por isso ele não deve ser algo estático. O currículo, conforme será aprofundado posteriormente, é um documento planejado e elaborado para ser colocado em prática no decorrer do ano de trabalho, tendo o docente como um de seus principais agentes tanto da elaboração quanto da execução, como apresenta Pacheco (1996) e Goodson (2013). Apesar que muitos currículos podem



ser exemplares no papel e quando analisado em seu contexto real se encontram de forma a fugir de seus princípios ou em outros casos até nem mesmo no papel atender as necessidades de formação.

A elaboração do currículo parte do pressuposto de que todos que estão envolvidos nos parâmetros da instituição de ensino participem e tenham seu lugar de benefício dentro do desenvolvimento do mesmo, tornando-se instrumento de luta nas transformações do saber. Elaborar e reelaborar um currículo é algo coletivo que deve ser estudado de acordo com as necessidades da instituição e da época. Segundo Sacristán (2000, p. 30), “O currículo é um dos conceitos mais potentes, estrategicamente falando, para analisar como a prática se sustenta e se expressa de uma forma peculiar dentro de um contexto escolar.”. O currículo não está somente impregnado com princípios técnicos e metodológicos, mas de questões sociais e culturais revestido de princípios socioeconômicos.

O currículo é apresentado com o intuito de valorizar e aprimorar o ensino. Todos que estão envolvidos no desfecho do currículo devem estar cientes de que ele não é algo estático, mas algo que está sujeito a mudanças. Para compreender o currículo do Curso de Pedagogia da UEG faz-se necessário fazer uma análise das diferentes tendências curriculares. As tendências pedagógicas são derivadas de longos processos de mudanças na história da educação. São explanadas diferentes tendências que aportam cada uma com sua característica específica.

### **Considerações Finais**

Mesmo a pesquisa estando em fase avançada, não é possível oficializar uma consideração final. Pode-se somente apresentar que prevalece a concepção de currículo enquanto vivo influenciado por questões econômicas, culturais, sociais e ideológicas, que o sentido do currículo é possibilitar a formação de professores mais críticos e emancipados, e que, a perspectiva deve ser de uma formação sustentada na tendência histórico-crítica e não mais na tendência tradicional. Essas questões favorecem um aprofundamento nas análises sobre as mudanças curriculares.

### **Agradecimentos**

A Universidade Estadual de Goiás.

### **Referências**

SACRISTÁN, J. Gimeno. **O Currículo: uma reflexão sobre a prática**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.



**V ENCONTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO**

Ciência alimentando o Brasil

**27 a 30 de setembro de 2016**

UEG - Câmpus São Luís de Montes Belos

CÂMPUS  
SÃO LUÍS DE  
MONTES BELOS



**UNIVERSIDADE  
ESTADUAL DE GOIÁS**